

Palavras da diretora

A definição e implementação de políticas públicas é tema sempre polêmico, que provoca preocupações e discussões quanto aos seus objetivos, formas e resultados. Um aspecto crucial para a administração pública está relacionado com questões de governabilidade e de governança no âmbito da gestão municipal: a criação e instalação de novos municípios.

Os dois primeiros artigos deste número da *RAP* dedicam-se a essa temática. A partir de uma pesquisa desenvolvida no estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de analisar todo o processo de emancipação dos 30 municípios instalados em 1^o de janeiro de 2001, Ivan Antônio Pinheiro e Paulo Cesar Delayti Motta discutem os aspectos técnicos, políticos e informacionais, como nepotismo, racionalidade do processo decisório e repercussões das emancipações.

Significado e importância das emancipações: uma polêmica ainda não resolvida no Rio Grande do Sul mostra a evolução dos movimentos emancipacionistas e a falta de consenso tanto em relação aos resultados econômicos para os emancipados e para as áreas-mães, quanto no que diz respeito à opinião da classe política, bem como à normatização das várias etapas do processo.

Emancipações no Rio Grande do Sul: racionalidade ou inseqüência nos processos de municipalização, após analisar, caso a caso, os aspectos cruciais dos processos de emancipação que constam dos respectivos dossiês, conclui que a criação dos 30 municípios está eivada de problemas, principalmente quanto à inobservância da legislação pertinente.

A emergência do pensamento complexo nas organizações resgata o caráter multidimensional do ser humano no contexto das organizações, vinculando-se diretamente a uma forma organizacional que estabelece a relação dinâmica e dialética com os contextos micro e macroorganizacional. Consta-se que isto só é possível se as empresas se transformarem em sistemas adaptativos complexos (SACs).

Controle organizacional, cultura e liderança: evolução, transformações e perspectivas discute as transformações do controle organizacional nas organizações contemporâneas, sua relação com a cultura e o impacto sobre o papel

da liderança. Constatase que os controles centralizadores levam a uma personalização das estruturas de legitimação.

Escritórios abertos: interação ou controle? dedica-se principalmente a responder à seguinte questão: até que ponto o escritório aberto constitui uma forma de aumentar a interação entre os indivíduos nas organizações, ou, ao contrário, é mais um mecanismo de controle? Os resultados da pesquisa revelam que as duas possibilidades ocorrem simultaneamente.

A decisão estratégica: um teste conceitual preocupa-se em verificar até que ponto as diferenças de ambiente poderiam alterar a organização e estrutura da decisão. Tal hipótese levou à realização de um teste para avaliar a proximidade do conceito com as práticas decisórias e a validade dessa linha de investigação, aplicado a uma amostra de empresas de serviços, comerciais, industriais e agrícolas. O artigo apresenta, ainda, a percepção de executivos de diferentes níveis decisórios sobre o que constitui uma decisão estratégica, a partir da comparação de suas vivências com uma definição e uma descrição do processo baseadas no conceito desenvolvido.

Avaliação dos gastos das famílias com a assistência médica no Brasil: o caso dos planos de saúde analisa o gasto das famílias com assistência à saúde no Brasil, em especial com planos de saúde, já que uma boa parte das pessoas é financiada ou desembolsa recursos financeiros para obter acesso aos serviços médico-hospitalares.

Estrutura organizacional e gestão do desempenho nas universidades federais brasileiras critica o modelo atualmente adotado, demonstrando que a multiplicação das atividades-meio e o excesso de normalização nos serviços conduzem à formação de nichos corporativos e poderes paralelos, origem da cultura burocrática nessas organizações. Esta realidade muitas vezes compromete a identificação das instituições com a qualidade expressa na excelência acadêmica. Os autores sugerem uma nova forma de estrutura organizacional, caracterizada pela flexibilidade e horizontalidade, particularmente na gestão acadêmica.

Formalismo no processo de institucionalização das bibliotecas universitárias analisa a evolução do contexto institucional das bibliotecas universitárias, a progressiva adaptação das ações organizacionais a esse processo e o caráter da interação dos atores sociais no campo organizacional. Conclui que o direcionamento homogêneo das ações de modernização mediante mecanismos isomórficos e a negligência quanto às diversidades e especificidades locais em favor de práticas acriticamente implementadas fortalecem o caráter formalístico das mudanças estruturais das bibliotecas universitárias brasileiras, afastando-as de sua realidade.